



## São Cristóvão Saúde agradece o Dr. Luiz Augusto de Lima e Silva por 48 anos de dedicação

*Otorrinolaringologista conta sobre sua trajetória profissional, sua experiência na Instituição e dá dicas para jovens médicos, em início de carreira*



Ser médico sempre foi, para muitos, um grande sonho. Porém, não se trata de uma decisão simples, pois a trajetória envolve muito esforço e dedicação, desde o momento da formação do profissional, sendo considerado o curso mais concorrido do Brasil, até o atendimento clínico, com longas cargas horárias. Por outro lado, a tradicional carreira médica, além de prestigiada, proporcionará momentos marcantes a quem a ela se dedica.

Esse foi o caso de Luiz Augusto de Lima e Silva. Estimulado por seu pai, médico ginecologista e obstetra, ouvia seus desejos de seguir a mesma especialidade para trabalharem juntos, dando continuidade à sua clínica. O então estudante Luiz



Augusto, já decidido sobre sua profissão, ingressou em 1965 no curso de Medicina na Universidade Federal da Bahia. Se interessou por diferentes segmentos de atuação, como Ortopedia, Cirurgia Geral e Neurologia, mas foi no 5º ano da faculdade, durante um estágio na disciplina de Otorrinolaringologia, que Luiz Augusto teve seu despertar.

“Em 1970, terminei meu curso médico e, em janeiro de 1971, vim para São Paulo fazer a prova de residência na Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, onde fui aprovado em primeiro lugar e iniciei minha carreira como Otorrinolaringologista”, relembra Dr. Luiz Augusto. “Nessa década, no Departamento de ORL da Santa Casa de São Paulo, estavam grandes otologistas. O aprendizado com eles me levou a me dedicar em especial à cirurgia otológica e audiologia”, complementa.

Em 1973, a convite do Dr. Adhemar Monteiro Pacheco, foi conhecer o Hospital São Cristóvão: “fui apresentado ao Sr. Américo Ventura, na época administrador do local. Gostei muito do hospital e me interessei em trabalhar lá como Otorrino”, conta o especialista, iniciando então seus atendimentos ambulatoriais e de cirurgias na Instituição. “Algum tempo depois, eu médico do INAMPS, lotado no PAM Belém, fui designado para atender os casos cirúrgicos em ORL de pacientes, fora de domicílio, do INAMPS de vários estados do Brasil. Procurei o Sr. Américo Ventura, disse a ele que fui escolhido para este atendimento e solicitei a autorização dele para realizar as cirurgias de casos como esses no Hospital São Cristóvão”, comenta.



O pedido foi autorizado pelo Sr. Américo Ventura, o que possibilitou um grande crescimento dos serviços de cirurgias otorrinolaringológicas no Hospital São Cristóvão. “Otorrinos de outros estados vieram, além de alguns residentes, hoje renomados otorrinolaringologistas, participar de cirurgias aqui no Hospital, conosco. Não posso deixar de citar o Professor Carlos Raul Latorre, titular do Departamento da Faculdade De Medicina de Assunção - Paraguai, que veio no mês de janeiro, durante alguns anos, acompanhar nosso serviço”, recorda o médico.

Foram 48 anos de atendimento médico especializado do Dr. Luiz Augusto de Lima e Silva no Hospital São Cristóvão, procurando sempre manter-se atualizado com novos cursos, além participar de congressos no Brasil e no exterior e como membro da Sociedade Médica, onde teve três mandatos como Presidente. Todo o investimento em conhecimentos pelo Dr. Lima e Silva gerou, ao longo dos anos, muitas contribuições para o Hospital: “Com a participação do Dr. Sérgio de Paula Santos e Dr. Orozimbo Alves Costa Filho, montamos o primeiro Núcleo do Ouvido Biônico para atendimento de clínica particular no Brasil. Elaboramos um



Dr. Luiz Augusto de Lima e Silva,  
otorrinolaringologista no São Cristóvão  
Saúde

protocolo que seguimos rigorosamente: fases pré-cirúrgica, cirúrgica e pós-cirúrgica, visando um acompanhamento dos pacientes implantados por muitos anos. Esta equipe, apesar de perdas e renovação dos membros, veio para a Instituição para iniciarmos as Cirurgias de Implante Coclear, que atualmente tem sido realizada com ótimos resultados. Com o crescimento e modernização da ORL, trouxemos médicos



para atender cirurgias nasoendoscópicas, microcirurgia de laringe e cirurgias de base lateral e posterior de crânio, para tratamento de tumores”, conta o otorrino.

Após a chegada do CEO Valdir Ventura, segundo Dr. Luiz Augusto, a união entre a Diretoria da Instituição e o Corpo Clínico foi ainda mais fortalecida: “Valdir se prontificou a participar pessoalmente das reuniões da Sociedade Médica, para comunicar os planos de crescimento e modernização do São Cristóvão Saúde, contribuindo para a valorização do trabalho em equipe”, enfatiza.

“Minha permanência durante todos estes anos na Instituição foi possível por ter aqui encontrado um corpo clínico preparado e dedicado, por poder exercer uma medicina de bom nível, em um ambiente onde a Administração está sempre visando o crescimento e modernização do Hospital. Sinto-me gratificado por toda essa troca”, celebra o experiente otorrino. “O CEO, Engº Valdir Ventura, vem conseguindo manter uma administração moderna, tendo feito inúmeras mudanças na infraestrutura do Hospital e Ambulatórios, informatizou o prontuário médico, investiu em equipamentos, modernizou o Centro Cirúrgico, Farmácia, Apartamentos, e áreas de trabalho de várias especialidades; aumentou o número de leitos, contratou uma ótima equipe e tem se empenhado em colocar o Hospital São Cristóvão entre os grandes hospitais de São Paulo”, comenta.

Dentre os muitos momentos marcantes em sua trajetória profissional, o Dr. Luiz Augusto destaca a felicidade em auxiliar na instalação do Programa de Implante



Coclear, em benefício da população carente da Bahia, no Hospital Santo Antônio, em Salvador, grande obra da Santa Irmã Dulce dos Pobres.

Aos que hoje iniciam sua carreira, a mensagem do Dr. Luiz Augusto é de que “exercam a profissão que abraçaram com dedicação e ética, sempre visando o bem-estar do paciente, valorizando a anamnese e o exame físico para poder formalizar hipótese diagnóstica e só solicitar exames complementares que venham confirmar esta hipótese. Mantenham-se atualizados e estudando sempre. Embora o médico viva da profissão, não coloquem o retorno econômico em primeiro lugar; afinal, o sucesso profissional é o resultado de um trabalho de qualidade”, destaca. E, aos jovens otorrinos, “não dispensem o uso do diapasão, que é, para nós otorrinos, o mesmo que o estetoscópio é para os cardiologistas e pneumologistas”, enfatiza o doutor.

“Só tenho a agradecer ao Dr. Luiz Augusto de Lima e Silva por ser exemplo de dedicação, ética e por todo o trabalho junto aos pacientes e beneficiários do São Cristóvão Saúde. Em meu nome e de meu pai, que também muito o estimava, nossa imensa gratidão pelo papel tão bem desempenhado e por sua fundamental contribuição no setor da saúde e na Instituição”, saúda o CEO/Presidente do Grupo São Cristóvão Saúde, Engº Valdir Pereira Ventura.